**ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM A UMA PACIENTE COM PERICARDITE AGUDA: RELATO DE EXPERIÊNCIA**

**AUTORES:** Thaynan Gadêlha da Silva1, Gleicivânia Rodrigues Carnaúba2, Renata Mendes Ferreira3, Ana Isabella Bráz Jácome4, Aline de Souza Pereira5.

**INSTITUIÇÕES:** 1- Acadêmica do curso de Enfermagem do Centro Universitário Estácio do Ceará, Fortaleza, Ceará. Brasil. Apresentador. 2- Acadêmica do curso de Enfermagem do Centro Universitário Estácio do Ceará. Fortaleza, Ceará. Brasil. 3 - Acadêmica do curso de Enfermagem do Centro Universitário Estácio do Ceará. Fortaleza, Ceará. Brasil. 4 - Acadêmica do curso de Enfermagem do Centro Universitário Estácio do Ceará. Fortaleza, Ceará. Brasil. 5- Enfermeira. Docente do Centro Universitário Estácio do Ceará. Fortaleza, Ceará. Brasil. Orientadora.

**RESUMO:** A pericardite aguda é um problema caracterizado pela inflamação no pericárdio, que pode ter múltiplas causas tendo como manifestações clínicas, atrito pericárdico, dispneia, alterações no eletrocardiograma e ecocardiograma, e dor aguda no peito que pode irradiar para o ombro esquerdo e pescoço. A pericardite geralmente tem início súbito, mas não dura muito tempo. Representa 5% de todas as causas de dor torácica na sala de emergência. A principal etiologia são as infecções virais, embora também possa ser secundária a afecções sistêmicas. A Sistematização da Assistência de Enfermagem (SAE) vem com o propósito de trazer um cuidado mais direcionado ao paciente, onde há benefícios em seu uso. Reflete num maior cuidado e uma visão holística, reflexiva e sistemática, o tratamento é feito por meio do uso de anti-inflamatórios. O presente resumo visa relatar a experiência enquanto acadêmicas de enfermagem durante a assistência de enfermagem a uma paciente com pericardite. Trata-se de uma pesquisa descritiva e exploratória, do tipo relato de experiência, realizada em uma unidade de pronto atendimento, durante a disciplina de Ensino Clínico em Saúde do Adulto e Idoso Prático, em Fortaleza- CE, no período de setembro de 2018. Durante o estudo, obtiveram-se dados da paciente para implementação da SAE em sua completude: P.A.A, 20 anos, feminino, no 4ª dia de internação hospitalar por pericardite. Com isso, detectaram-se os seguintes diagnósticos: dor aguda, caracterizada por autorelato sintomatológico e troca de gases prejudicada, relacionados à mudança na membrana alveolocapilar, caracterizado por dispneia e taquicardia. Tendo como intervenções: promover o alívio da dor, fornecer oxigenoterapia suplementar e verificar sinais vitais a cada hora. Como resultados alcançados: alívio da dor e troca gasosa eficaz, evidenciado pelo relato da paciente e aumento da saturação, tornando eficaz a continuidade da assistência. Com isso, foi possível por em prática o saber científico adquirido em sala de aula, sendo de grande valia para os acadêmicos presentes. Reforçando a importância da equipe de enfermagem em atendimento a esse tipo de público, tendo em vista que o êxito na totalidade da assistência só foi possível graças à aplicação da SAE.

**DESCRITORES:** Pericardite; Cuidados de Enfermagem; Diagnóstico de Enfermagem.